

## MINUTA

### Reforma Fiscal Progressiva

#### Moção Ao XXIII Congresso Nacional da Juventude Socialista,

No início dos anos 80, assistimos à implementação duma Reforma Fiscal Conservadora, protagonizada pelos políticos neoliberais liderados por Ronald Reagan e Margaret Thatcher. Esta reforma consistiu numa diminuição brutal dos impostos sobre os mais ricos, com a promessa de que isto nos proporcionaria maior crescimento económico e prosperidade para todos - o famoso mito “crescer primeiro, distribuir depois”.

Esta promessa nunca se cumpriu, o ritmo de desenvolvimento económico diminuiu e a prosperidade só foi uma realidade para a classe capitalista. A reforma conservadora traduziu-se na aceleração da tendência das sociedades capitalistas para a concentração da riqueza e aprofundamento das desigualdades sociais, invertendo o caminho de construção do socialismo que estava a ser realizado entre 1950-80 pelo movimento socialista em vários países.

Nos dias de hoje, estamos perto de atingir o zénite dessa tendência da produção capitalista, encontrando-nos, por isso, num momento em que necessitamos de escolher entre duas alternativas: a servidão económica sob o jugo de ferro duma classe capitalista cada vez mais pequena e mais poderosa; ou a organização social do trabalho e da produção, ou seja, o socialismo.

Socialismo este que alia e equilibra as exigências da liberdade individual e da justiça comunitária com as necessidades da produção e da distribuição da riqueza. Tendo, assim, como base três pilares fundamentais: a socialização gradual das forças produtivas; uma justa e equitativa repartição da riqueza produzida, uma vez satisfeitos os encargos sociais; e a liberdade do consumo.

Para a construção do socialismo, devemos utilizar todas as ferramentas ao nosso alcance, sendo o sistema tributário um dos mais poderosos meios que temos à nossa disposição. Daqui, resulta a necessidade duma Reforma Fiscal Progressiva, como instrumento para a construção da sociedade socialista. Uma reforma que ponha fim ao conservadorismo fiscal vigente, uma reforma que acabe com a concentração excessiva de capital, uma reforma que diminua brutalmente as desigualdades sociais. Em resumo, uma reforma socialista.

#### A Juventude Socialista,

Propõe que se inicie a discussão e construção coletiva duma Reforma Fiscal Progressiva, sugerindo as seguintes medidas:

#### **Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)**

- O englobamento de todos os tipos de rendimento para o cálculo do rendimento tributável em sede de IRS, acabando com a sub taxação dos rendimentos do capital e simplificando o sistema fiscal;
- O aumento da progressividade dos escalões de IRS, com o subida do mínimo de existência, a diminuição das taxas sobre os escalões mais baixos e a criação dum novo escalão para aumentar a tributação sobre o 1% da população com rendimentos mais elevados;
- A revisão das deduções e benefícios fiscais em sede de IRS, reduzindo o seu número (existem mais de 100 atualmente) e introduzindo a possibilidade de coleta negativa para benefício das pessoas com rendimentos mais baixos, de forma a simplificar e tornar o sistema fiscal mais justo.

#### **Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)**

- A criação duma tabela de benefícios fiscais simples e explícitos, de forma a terminar com a complexidade dos mais de 100 benefícios que existem atualmente, contribuindo para um sistema fiscal mais atrativo;
- Estes benefícios fiscais devem premiar as empresas que: aumentem salários dos seus trabalhadores; distribuam dividendos aos seus trabalhadores; apostem na inovação; sejam ambientalmente sustentáveis, promovam a participação dos trabalhadores no seu capital social; sejam mais inclusivas; etc;
- Tornar permanente o imposto sobre lucros excessivos, prevenindo situações como a que vivemos atualmente.

#### **Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)**

- Transformar o IVA num imposto progressivo, num sistema em que o Estado cobra, inicialmente, uma taxa fixa de IVA, mas que devolve parte desse imposto ao contribuinte. Por exemplo, nos primeiros 200€ consumidos no mês presente, o Estado devolve a totalidade do imposto cobrado, dos 200€ aos 400€ devolve metade do imposto cobrado, sucessivamente até ao escalão de consumo em que o Estado não devolve nada.

#### **Impostos sobre a Propriedade e Riqueza**

- A criação dum imposto progressivo sobre heranças elevadas, contribuindo para a diminuição das desigualdades intergeracionais;
- A criação dum cadastro público que permita conhecer os detentores últimos dos ativos financeiros emitidos em Portugal;
- O aumento da progressividade do Adicional ao IMI, taxando de forma mais acentuada a propriedade imobiliária milionária;
- Defender a criação dum imposto europeu sobre os ativos financeiros, de forma a taxá-los justa e eficazmente.

*Braga, 17 de dezembro de 2022*